

MELO, Ana Virgínia Chaves de. **Análise do desenvolvimento dos estágios de competência informacional em estudantes do curso de graduação em biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba-UFPA**. 2008. 451 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa / Paraíba / Brasil, 2008.

A emergência da sociedade da informação trouxe consigo uma gama de desafios com relação à eficiência ao lidar com os produtos informacionais. A ênfase no desenvolvimento de competências para consumir e gerar esses produtos começou a ser verificada a partir dos anos 70, a partir dos EUA, e pulverizou-se pelo mundo globalizado. Esta investigação objetiva analisar como se dá o desenvolvimento dos estágios de competência informacional em discentes de uma turma do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba-UFPA. Através de uma abordagem quali-quantitativa, analisam-se os elementos facilitadores e prejudiciais, habilidades, estratégias e recursos influentes com relação ao desenvolvimento da competência informacional dos pesquisados, relativos às vivências familiares e escolares, bem como os estágios de competência informacional evidenciados pelos mesmos, a partir dos padrões de competência informacional da *Association of Colleges and Research Libraries –ACRL* (2000). Apoiando-se a análise na sociologia de Pierre Bourdieu, compreendemos que, em relação aos elementos facilitadores e prejudiciais, pode-se considerar que a família atuou como um alicerce na construção de disposições para a aprendizagem, no investimento escolar e no desenvolvimento das habilidades de aprender a aprender. A escola atuou, muitas vezes, à parte do desenvolvimento da competência informacional e como mecanismo reprodutor das posições dos pesquisados nos campos, estimulando a criação de “estratégias de sobrevivência” para resolver as tarefas escolares sem desenvolver as competências necessárias. As condições de vida dos pesquisados interferiram na qualidade e quantidade de tempo aplicado aos estudos, no rendimento escolar e no desenvolvimento da competência informacional. As vivências escolares atuaram de forma facilitadora, quando eram experimentadas em relacionamentos ensino-aprendizagem positivos e, de forma prejudicial, esses relacionamentos eram negativos, causando, inclusive, bloqueios de aprendizagem duradouros. Os pesquisados demonstraram um domínio reduzido da habilidade de busca, avaliação e uso informação, na instrumentação da biblioteca, do computador e da Internet. Percebeu-se, ainda, que a posse e uso cotidiano do computador não garantem a qualidade de sua aplicação à vida escolar. Tem-se, nesse âmbito, que a informação é um fenômeno inter-relacional, que pode atuar no sentido de ampliar os padrões de conhecimento e consciência dos sujeitos sociais, mas pode, também, constituir-se em barreira, no sentido de impedir ou dificultar estes mesmos processos. O desenvolvimento da competência informacional pode ser visualizado, neste contexto, como um instrumento que carrega a possibilidade do uso efetivo e crítico da informação, uma vez que, a mesma se estrutura a partir de uma visão que prioriza o modo como se dá a identificação da necessidade, o acesso e a avaliação de habilidades de uso da informação e pode ser um apoio a uma intervenção no desenvolvimento dessas habilidades.

Orientação: Dra. Eliany Alvarenga de Araújo.

NASCIMENTO, Geysa Flávia Câmara de Lima. **Folksonomia como estratégia de indexação dos bibliotecários no Del.icio.us**. 2008. 103f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008. Orientação: Profa. Dra. Dulce Amélia de Brito Neves

O estudo teve como objetivo principal analisar as estratégias de indexação dos bibliotecários brasileiros dentro do contexto colaborativo da web 2.0, verificando diferenças e semelhanças de seus conteúdos na web durante a indexação. Optou-se por trabalhar com o *Del.icio.us*, em razão de seu pioneirismo em usar a *folksonomia*, através do qual o usuário pode associar qualquer palavra a determinado registro e depois recuperar a informação através das *tags* (etiqueta) que ele mesmo criou. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa de caráter qualitativo, com o uso do método da “netnografia” (KOZINETS, 2002) que por meio de observação participante e entrevistas *online*, foram encontrados cerca de 30 bibliotecários através do cadastro no *Del.icio.us*. Optamos por trabalhar com 10 bibliotecários que no período de agosto de 2007 a agosto de 2008 mantiveram seus *bookmarks* atualizados. Essa opção foi justificada pelo fato de nossa pesquisa ser realizada em um ambiente dinâmico. Os resultados mostram que através da “netnografia”, enquanto nova abordagem da etnografia no ciberespaço, é possível conhecer os hábitos dos bibliotecários no *Del.icio.us*, uma vez que tais sujeitos podem navegar com maior liberdade e atribuir sentidos aos seus documentos na web. Percebe-se que devido à liberdade de adaptação permitida no *Del.icio.us*, os bibliotecários se apropriam da *folksonomia* para criar *tags* que descrevam melhor seus *bookmarks* e a relação emocional fica representada nas *tags*, que são influenciadas pelo contexto emocional no momento da indexação. E que mesmo fazendo uso de instrumentos da biblioteconomia, os problemas de indexação como: polissemia, sinônimos, plural e profundidade têm um alto índice de representatividade nas *tags* dos bibliotecários, destacando-se o uso das Tags Egoístas e Tags Amiguistas. Conclui-se que o estudo de *folksonomia* não é só uma estratégia de indexação de informações; é também uma estratégia de identidade cultural.

Palavras-Chave: Folksonomia. Indexação Social. Netnografia. Del.icio.us

SILVA, Patrícia Maria da. **Modelo de aceitação de tecnologia (TAM) aplicado ao Sistema de Informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas Escolas de Medicina da Região Metropolitana do Recife.** 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

A presente pesquisa propôs colaborar para o aprofundamento do conhecimento sobre algumas questões fundamentais no uso dos sistemas de informação que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O estudo foi realizado com os estudantes de graduação do curso de medicina das escolas médicas da Região Metropolitana do Recife (PE), utilizando como ferramenta o modelo teórico de aceitação de tecnologia TAM. Caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, com coleta de dados realizada por meio de aplicação de questionário. Como resultado foi possível detectar que houve o treinamento no sistema, porém com a análise dos dados, concluiu-se que o mesmo não foi adequado. Com relação à arquitetura da informação do *website*, constatou-se que a mesma apresenta problemas em sua estrutura. Identificou-se que o construto utilidade percebida teve a maior relevância na avaliação da aceitação do sistema. O estudo também caracterizou qual a influência externa na intenção de uso do sistema, vislumbrando que os professores são os que mais incentivam os alunos na utilização do sistema. Evidenciou-se que existe a intenção de uso do sistema da BVS no futuro pelos respondentes. Ao se reconhecer o grau de satisfação dos usuários, foi observada uma grande insatisfação pelos serviços oferecidos. Futuras pesquisas podem estabelecer comparações entre diferentes tipos de usuários, já que o estudo ajuda a compreender como as organizações podem relacionar-se com os clientes, pois não basta satisfazê-lo, sendo necessário encantá-lo.

Palavras-chave: Modelo de Aceitação de Tecnologia. Biblioteca Virtual em Saúde. Estudos de Usuário.